

A concordância verbal e o sujeito posposto: a variação na norma padrão do Português Brasileiro

Paola Goussain de Souza Lima (UNESP FCLAr/PG)

Este trabalho teve como tema a influência da posição do Sujeito no processo de concordância verbal. Essa influência foi estudada por nós através de textos escritos para que pudéssemos perceber se os resultados já existentes para esse fenômeno na língua falada (Omena, 1986; Kato, 1996; Scherre 1991,2005) assemelham-se aos que obtivemos em língua escrita. Nosso objetivo foi observar, quantitativamente, através da Sociolinguística Variacionista, o comportamento do Sujeito, quando posposto, em relação à concordância verbal, utilizando, para este fim, o Goldvarb (2001) – programa estatístico que nos permite analisar dados a partir de porcentagens e de seu peso relativo.

Considerando os trabalhos sobre a ordem SVO (DECAT, 1983; PONTES, 1985; NEVES, 1996; SILVA, 1996), nosso projeto visou agregar, ao ter como corpus a língua escrita, maiores subsídios ao estudo da ordem SVO – já que os estudos realizados levam em conta a língua falada.

Os jornais Ponto Final e O Liberal, respectivamente de Mariana e Ouro Preto, foram utilizados como corpus da pesquisa, por serem meios de comunicação, de ampla circulação, escritos em norma-padrão, nestas localidades.

A hipótese, por nós sustentada, foi a de que o Sujeito, quando posposto ao verbo, é tido como objeto da oração (Perlmutter, 1976), desfavorecendo, então, concordância entre os termos Sujeito posposto e Verbo.

Nosso levantamento de dados foi feito em função da variável dependente observada, composta por duas variantes – Ausência/ Presença de Concordância em Sujeito Posposto – e, a partir dela, analisamos os dados através de 4 variáveis internas, sintáticas e morfossintáticas, a saber: Sujeito – Simples e Composto; Predicado – Verbal e Nominal; Verbo – Transitivo e Intransitivo; Estrutura Oracional – VSO, OVS e VS.

Obtivemos um total de 212 ocorrências de estruturas que continham o Sujeito Posposto imediatamente após o Verbo, isto é de estruturas VSO, OVS e VS. Salientamos novamente que só foram analisados os dados que continham estas estruturas, mencionadas anteriormente, pois queríamos testar a nossa hipótese inicial de que o sujeito posposto após

o verbo não apresentaria concordância verbal, por este ter pedido o status de sujeito da oração.

A porcentagem de não-concordância verbal nas ocorrências, embora não tenha sido bastante expressiva, mostrou que este tipo de fator, presente na fala, está se inserindo na língua escrita. De 212 ocorrências de Sujeito Posposto, imediatamente após o verbo, 37 (17%) não apresentavam concordância verbal.

Concluimos, contudo, que por não se encontrar o Sujeito em posição de tópico e não ser o *ser de quem se diz alguma coisa*, características estas principais para a identificação do Sujeito em uma oração, de acordo com a gramática normativa, o falante/usuário da língua tende a identificá-lo como sendo pertencente ao predicado da oração, tendo ou não um termo que ocupe seu lugar na posição inicial da oração. No caso de existir um termo que assuma essa posição, este termo passa então a ser interpretado como sujeito.

Referências Bibliográficas:

- DECAT, M. B. N. Concordância verbal, topicalização e posposição de sujeito. *Ensaio de Lingüística: cadernos de Lingüística e Teoria da Literatura*, Belo Horizonte, n. 9, ano 5, p. 09-48, dez. 1983.
- KATO, M. A. 2000. A restrição de monoargumentalidade da ordem VS no português do Brasil. *Fórum Lingüístico* 2.1: 92-127.
- OMENA, N. P. A referência variável da primeira pessoa do discurso no plural. In: A. NEVES, Maria Helena de Moura. *A Questão da Ordem na Gramática Tradicional*. In: *Gramática do Português Falado*, vol. I: A Ordem, 3ª ed. Campinas: Editora da UNICAMP/FAPESP, 1996.
- OMENA, N. P. A referência variável da primeira pessoa do discurso no plural. In: A. NARO et alii. *Relatório final de pesquisa: Projeto Subsídios do projeto censo à educação*, Rio de Janeiro, UFRJ: 286-319, 1986.
- PERLMUTTER, D. Evidence for subject downgrading in Portuguese. In: Schmidt-Radefeldt, Jurgen (ed). *Readings in Portuguese Linguistics*. Amsterdam, North Holland Linguistic Series 22, 1976
- PONTES, Eunice. O conceito de Sujeito entre os falantes. IN: *Revista de Estudos da Linguagem*. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 1985.
- _____. *O Tópico no Português do Brasil*. Campinas: Pontes, 1986.
- SCHERRE, M. M. P. A concordância de número nos predicativos e participios passados. *Organon*, 5, nº 18: 52-70, 1991.
- _____. *Doa-se lindos filhotes de poodle*. Variação lingüística, mídia e preconceito. São Paulo: Parábola, 2005.
- SILVA, Maria C. F. *A Posição do Sujeito no Português Brasileiro: Frases Finitas e Infinitivas*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.